



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE PSICOLOGIA
CURSO DE PSICOLOGIA



Histórico do Curso de Psicologia da UFAM

O Curso de Psicologia na Universidade Federal do Amazonas possui uma história recente, considerando o tempo de existência da instituição.

Em abril de 1994, um grupo de professores psicólogos, sensíveis à necessidade e o compromisso da Universidade Federal do Amazonas em oferecer um Curso de Psicologia, iniciou a estruturação do projeto para implantação do mesmo, sob a coordenação do professor Waldir dos Santos Costa. Instituiu-se uma comissão composta pelos professores Cláudia Regina Sampaio da Costa, Lídia Rochedo Ferraz, Luiz Alberto Presa, Nazaré Albuquerque Hayasida, Raquel Almeida de Castro, Rosângela Dutra de Moraes e Waldir dos Santos Costa, todos então lotados no Departamento de Teoria e Fundamentos da Faculdade de Educação (Portaria 036/95-FACED). Reuniões diárias resultaram no Projeto Inicial, que passou a percorrer as instâncias acadêmicas e administrativas para viabilizar a implantação do Curso. A comissão, através de reuniões semanais, continuou aperfeiçoando o projeto, conforme orientações da PROEG.

A criação do Curso veio atender a uma demanda expressiva da sociedade amazonense, conforme constatado na inscrição para o primeiro exame vestibular, em 1995. Durante quatro dias de inscrição, em período extraordinário, 1.200 (mil e duzentos) candidatos apresentaram-se para concorrer a 40 (quarenta) vagas. Com sua implantação, a única Universidade Federal no Estado do Amazonas reafirma seu compromisso social, avançando na perspectiva de enfrentar os desafios amazônicos, com a formação de profissionais em uma categoria tão necessária à região quanto escassa.

Até dezembro de 1999, a cidade de Manaus contava com apenas 220 (duzentos e vinte psicólogos), em junho/2007, contava com aproximadamente 1.500 (hum mil e quinhentos) inscritos no Conselho Regional de Psicologia – Seção Amazonas (CRP-01) para uma população superior a um milhão e quinhentos mil habitantes.

O curso contou com amplo apoio da administração da universidade, que na pessoa do Reitor à época, Professor Dr. Nelson Fraiji, recebeu a comissão, analisou a viabilidade do projeto e destinou ao Curso de Psicologia dez vagas para docentes, no

quadro efetivo, oriundas do extinto INSS. A prioridade era para o curso noturno, e o projeto contemplava esta exigência.

O Curso de Psicologia foi criado através da Resolução Nº 040/95, de 14.11.95, do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa – CONSEP/UFAM. A aula inaugural aconteceu no dia 28 de agosto de 1996, coincidindo com a Semana do Psicólogo. Esteve inicialmente vinculado ao Departamento de Teorias e Fundamentos, até a criação do Departamento de Psicologia em 08 de setembro de 1998, pela Resolução Nº 020/98 do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa/UFAM. Através da Portaria Nº 0199/99, do Magnífico Reitor, de 02 de fevereiro de 1999, foram lotados no referido Departamento, 13 (treze) professores, sendo eles: Cícero Guella Fernandes, Claudia Regina Brandão Sampaio Fernandes da Costa, Cristine Fares Maia, Ermelinda Nascimento Salém Muniz, José Humberto da Silva Filho, Lidia Rochedo Ferraz, Luís Alberto Passos Prêsa, Maria Lucicleide Falcão Melo Rodrigues, Nazaré Maria Albuquerque Hayasida, Raquel Almeida Castro, Rosângela Dutra de Moraes, Rosimeire de Carvalho Martins e Sandra Leal de Melo Dahia. A implantação do Curso só foi possível mediante o apoio da direção da unidade acadêmica, e dos professores chefes do departamento da Faculdade de Educação e colegas da área.

O projeto de criação do curso de Psicologia previa um processo de avaliação contínuo, culminando na realização de um Seminário de Avaliação a cada dois anos, até a formação da primeira turma, a fim de analisar o percurso desenvolvido e objetivar novas propostas e alternativas para a melhoria do curso. Ao longo do processo de implantação do curso, percebeu-se a necessidade de integrar experiências isoladas em busca da superação de uma estrutura curricular ainda marcada pela fragmentação, desarticulação e reducionismo da dimensão política da educação, aliada às discussões acerca das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Psicologia, que aconteciam em todo o País.

Dessa maneira, no mês de julho de 1999, o Departamento e a Coordenação do Curso de Psicologia promoveram o “Seminário de Avaliação do Curso de Psicologia”, reunindo professores e alunos. O seminário, que teve como ponto chave a realização de um levantamento de indicadores para a melhoria da estrutura do Curso, apontou propostas que subsidiaram a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia.

Em agosto de 1999, o Curso de Psicologia recebeu a Comissão de Especialistas de Ensino de Psicologia, da secretaria de educação Superior (SESu/MEC), em visita de avaliação para fins de autorização e funcionamento do mesmo. A comissão, após análise

da documentação do processo, visita às instalações físicas e demais dependências de apoio, reuniões com professores, alunos e funcionários, condicionou a autorização ao cumprimento de determinadas exigências, sem as quais não seria possível o funcionamento do mesmo. As exigências listadas neste momento pela comissão apontavam, sobretudo para o aprimoramento do projeto do Curso, revisão da política de contratação de docentes e ampliação do acervo da biblioteca e detalhamento do projeto de Laboratórios de Psicologia.

Para atendimento às exigências acima, constituiu-se uma Comissão de Reestruturação, através da Portaria 027/99-FACED, composta por professores do Departamento de Psicologia e pela Profa. M.Sc. Maria do Céu Câmara Chaves, especialista em currículos na área educacional, para prestar assessoria à referida comissão. Neste trabalho procurou-se analisar as reflexões construídas sobre a identidade do Curso de Psicologia e sua função Social, enquanto inserido no contexto amazônico. Procurou-se também elaborar o projeto a partir das diretrizes básicas para o curso de psicologia. Em 21 de outubro de 1999, aconteceu o “Seminário de Reestruturação do Curso de Psicologia”, que objetivou proporcionar um espaço para discussões que possibilitassem redefinir as diretrizes teórico-metodológicas para o Curso de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas, reunindo profissionais de áreas afins para discutir a relação entre o projeto de formação e a realidade social amazônica.

Concluídos os trabalhos da Comissão de Estruturação com vistas ao atendimento às condições estabelecidas, foi enviado ao MEC os documentos para análise por parte da Comissão de Especialistas. Em janeiro de 2001, a Universidade Federal do Amazonas recebeu o Parecer Técnico No. 001/01/MEC/SESu/DEPERS/COESP contendo breve histórico referente à visita anterior, considerando o atendimento satisfatório de alguns destes itens e necessidade de aprimoramento do plano de ampliação do acervo de livros e aquisição de periódicos e detalhamento referente aos laboratórios de Psicologia e ao Serviço de Psicologia.

A conclusão contida no mesmo parecer propõe o atendimento das pendências assinaladas visando o bom funcionamento do curso, destacando a importância do mesmo para a região, incluindo *nova visita ao curso com objetivos de acompanhamento e verificação do cumprimento da diligência.*(Parecer 001/01/MEC/SESu/DEPES/COESP)

Em Julho de 2001, nova comissão de especialistas se fez presente para a avaliação do Curso, visando ainda a autorização do mesmo. O relatório resultante desta visita nunca foi enviado à instituição, não tendo sido possível o acompanhamento da evolução das melhorias do curso, a partir do olhar da comissão.

No mês de Dezembro do mesmo ano, em plenária do Conselho Nacional de Educação, foi autorizado, através de parecer que autoriza o funcionamento do curso de Psicologia da Universidade Federal do Amazonas, tornando válidas todas as atividades desenvolvidas.

O processo de criação e implantação do projeto do Curso de Psicologia, ainda que este viesse ao encontro de uma realidade marcada pela urgência na formação de profissionais a intervir na promoção da saúde mental, qualidade de vida e desenvolvimento regional, apresenta marcas inerentes ao momento de dificuldades que as Universidades Públicas vêm enfrentando ao longo do País, sobretudo no que se refere à ampliação de seus quadros docentes. Tais dificuldades têm se constituído em verdadeiros desafios, reafirmando o compromisso do corpo docente e corpo discente na busca da concretização de um curso cuja qualidade possibilite a formação de profissionais éticos e tecnicamente competentes a fim de que as necessidades demandadas pela sociedade possam ser respondidas na construção de um conjunto social digno.

Ao longo da existência do Curso de Psicologia da UFAM, o mesmo já foi submetido a diversas avaliações pelos sistemas de avaliação de desempenho dos discentes pelo MEC. No ano de 2001, a primeira turma de graduandos de Psicologia – Formação do Psicólogo – da Universidade Federal do Amazonas, submeteu-se ao Exame Nacional de Cursos, obtendo o **conceito B** na avaliação dos discentes. Em 2002 o curso obteve o mesmo conceito – **B** - na avaliação. Em 2006 obteve, através do que preconiza o SINAES, a nota 4 por meio do **ENADE** - instrumento de avaliação aplicado aos alunos dos cursos de graduação e, no ENADE de 2009, obteve nota 4.

Em 2009, é criada a Faculdade de Psicologia ainda no espaço físico do Setor Norte do Campus Universitário e, em 2011 em 2015, manteve a nota 4, sendo o primeiro lugar dentre os sete cursos ofertados no estado do Amazonas e, o 42º Curso de Psicologia em nível nacional, dentre um total de 410 cursos existentes.

ATUAL CORPO DOCENTE DA FAPSI

- 1 – Adria de Lima Souza
- 2 – Adriana Rosmaninho Caldeira de Oliveira
- 3 – Ana Cláudia Leal de Vasconcelos
- 4 – Ana Cristina Fernandes Martins
- 5 – Cícero Guella Fernandes
- 6 – Cláudia Regina Brandão Sampaio Fernandes da Costa
- 7 – Cleison Guimarães Pimentel
- 8 – Denise Machado Duran Gutierrez
- 9 – Enio de Souza Tavares
- 10 – Ewerton Helder Bentes de Castro
- 11 – Gustavo Paiva de Carvalho
- 12 – Iolete Ribeiro da Silva
- 13 – John Elton Costa dos Santos
- 14 – José Humberto da Silva Filho
- 15 – Lídia Roche Ferraz
- 16 – Luciana Chaves Cavalcante
- 17 – Luís Alberto Passos Presa
- 18 – Marcelo Augusto Zacarias
- 19 – Marcelo Gustavo Aguilar Calegare
- 20 – Maria Alice D'Ávilla Becker
- 21 – Mônica Barroso Martins
- 22 – Nazaré Maria Albuquerque Hayasida
- 23 – Nilson Gomes Vieira Filho
- 24 – Raquel de Almeida Castro
- 25 – Rosângela Dutra de Moraes
- 26 – Sérgio Sócrates Baçal de Oliveira
- 27 – Walter Adriano Ubiali